

Fabiano Oliveira Antonini¹
Ivone Teresinha Schülter Buss Heidemann²
Michelle Kuntz Durand²
Pamela Camila Fernandes Rumor²
Camilla Costa Cypriano Schmitz²
Cláudia Cossentino Bruck Marçal²

**Paulo Freire's research
itinerary in studies developed
in postgraduate Health
programs**

| Itinerário de pesquisa de Paulo Freire em produções de programas de pós-graduação em Saúde

ABSTRACT | Introduction: *The health field has been using the teaching approach by Paulo Freire, which, based on participatory methodology, enables group experience, with emphasis on dialogue, and contributes to emancipatory health education. Objective: Identifying the production profile of research carried out in dissertations and theses that used carried out based on Paulo Freire's Research Itinerary in postgraduate health programs in Southern Brazil. Method: Qualitative bibliographic research. Inclusion criteria comprised, dissertations and theses produced in the health field, based on stages such as Thematic Investigation, Coding, and Decoding, and Critical Unveiling of Research Itinerary, published from 2008 to 2017, in full version and available online at website of Federal Universities in Southern Brazil. Data collected from the studies were organized in a structured instrument and subjected to content analysis. Results: It was clear that academic studies were carried out based on this method. However, of the 57 identified studies, only ten used Paulo Freire's Research Itinerary and took into consideration all three stages of the method. Conclusion: It is noteworthy that the Research Itinerary stages remain poorly known by researchers, who cannot fully use the method to carry out scientific investigations.*

Keywords: *Methods; Nursing; Research; Community-Based Participatory Research; Qualitative Research.*

RESUMO | Introdução: A área da saúde vem se apropriando da abordagem de ensino proposta por Paulo Freire, que, por meio de uma metodologia participativa, possibilita uma vivência grupal com ênfase no diálogo, contribuindo para uma educação em saúde emancipatória. **Objetivo:** Identificar o perfil de produção das pesquisas realizadas em dissertações e teses que utilizaram o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire em programas de pós-graduação na saúde na região Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa. Como critérios de inclusão, foram consideradas as dissertações e teses da área da saúde que utilizaram as etapas de Investigação Temática, Codificação e Descodificação e Desvelamento Crítico do Itinerário de Pesquisa, publicadas no período de 2008 a 2017, com versão na íntegra e disponíveis online nos endereços eletrônicos das Universidades Federais da região Sul do Brasil. Os dados coletados dos estudos foram organizados em um instrumento estruturado e analisados a partir da proposta da análise de conteúdo. **Resultados:** Evidenciou-se que são realizados trabalhos de cunho acadêmico com esse método. No entanto, dos 57 estudos encontrados, somente dez utilizaram o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire considerando as três etapas do método. **Conclusão:** Destaca-se que os passos do Itinerário de Pesquisa carecem de conhecimento dos pesquisadores para que possam se apropriar do método na íntegra para realização de uma investigação.

Palavras-chave | Métodos; Saúde; Pesquisa; Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade; Pesquisa Qualitativa.

¹Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC, Brasil.

INTRODUÇÃO |

Ao buscarmos estratégias de educação em saúde voltadas às práticas emancipatórias, dialógicas e horizontais, impreterivelmente nos deparamos com o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire o qual discutiremos neste estudo.

Um destacado legado do educador para o campo da saúde foi construído a partir da crítica à educação bancária junto ao movimento de superação dos métodos tradicionais de ensino, fortalecidos frente a uma educação libertadora¹. O exercício de uma prática educativa crítica se revela como uma forma de intervenção no mundo, comprometida com o princípio da democracia que renuncia toda forma de discriminação, dominação e integra uma atitude de inovação e renovação diante de qualquer ato estático ou dominador².

Na educação bancária, os estudantes são compreendidos como depósitos vazios a serem preenchidos por conteúdos de domínio exclusivo do educador. Nessa concepção, o estudante é percebido como alguém que nada sabe e, com isso, a curiosidade e a autonomia vão-se perdendo na produção do conhecimento, uma vez que o conhecimento é repassado pelo educador como algo acabado, estático¹.

Com isso, Paulo Freire nos apresenta uma nova forma de ensinar, na qual ferramentas – tais como a autonomia, o diálogo, o respeito mútuo, a reflexão crítica, a emancipação, a amorosidade, dentre outras - são tecidas no dia a dia, em cada encontro entre dois ou mais aprendizes. O educador ainda ratifica a importância do reconhecimento e a valorização da identidade cultural, reforçando a necessidade de nos assumirmos como seres históricos e sociais, pensantes e capazes de transformar realidades vigentes, em que a identidade cultural é fundamental na prática educativa e tem a ver diretamente com assumir-nos enquanto sujeitos².

A abordagem de ensino de Paulo Freire constitui uma ideia que substitui formas tradicionais de ensino, pesquisa e educação. O Itinerário de Pesquisa foi proposto inicialmente pelo educador como uma forma de alfabetização problematizadora, contraditória à concepção bancária hegemônica. Na concepção problematizadora, os homens são seres históricos e protagonistas da construção de suas histórias, buscam sua libertação e a transformação

de suas realidades. Nessa concepção, educador e educando aprendem juntos, em uma relação dialógico-dialética^{3,4,5}.

O Itinerário Freireano consiste de três momentos dialéticos: Investigação Temática, que consiste da identificação das palavras ou temas geradores extraídos do cotidiano das pessoas participantes; Codificação e Descodificação, no qual os temas geradores são problematizados e contextualizados por meio do diálogo para uma visão crítica da realidade; Desvelamento Crítico, que é a tomada de consciência da situação existencial quando se descobrem os limites e as possibilidades; ocorre o processo de ação-reflexão-ação para a superação das contradições da realidade vivida³. É importante destacar que o Itinerário de Pesquisa segue uma sequência de passos não linear, visto que eles vão se inter-relacionando em constante processo de construção⁶.

Considerada como uma metodologia participativa, operacionalizada por meio do Círculos de Cultura, termo criado pelo educador, que possibilita uma vivência grupal com ênfase no diálogo, “campo profícuo para a reflexão-ação na elaboração coletiva de uma proposta sistematizada para uma educação em saúde emancipatória”³. Neste, a construção de um saber perante os participantes depende da importância que o educador dá às questões sociais, à comunidade na qual ele transita para conseguir aproximar os contextos do ensino a realidade vivida, compondo assim um diálogo aberto e respeitoso⁷. Por meio da realização de Círculos de Cultura, é possível levantar, problematizar e desvelar temáticas que tanto podem ser situações conflitantes como positivas para a consolidação e desvelamento de interesse do grupo⁶.

Ao se apropriar desse pensamento, alguns cursos da área da saúde se aproximaram dessa proposta dialógica e implantaram o referencial teórico de Freire a uma proposta metodológica de pesquisa, onde os participantes são envolvidos e vivenciam as questões norteadoras no transcorrer dos encontros, possibilitando, com isso, uma reflexão paralela aos “dados iniciais” e contribuindo para a construção de relações dialógicas entre os diversos atores do cenário de cuidado⁸.

Em nível internacional, a utilização de pesquisas participativas envolvendo pessoas, comunidade, possibilita construir conhecimentos de acordo com a realidade dos seus partícipes. Destacam-se relevantes estudos baseados em pesquisa participantes que buscam parcerias equitativas

para lidar com questões relacionadas à melhoria da saúde da comunidade e produção de conhecimento^{9,10}.

Enalteçamos o reconhecimento internacional do educador quanto à necessidade de se conhecer a produção do conhecimento do seu método. Com isso, propõe-se como objetivo: Identificar o perfil de produção das pesquisas realizadas em dissertações e teses que utilizaram o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire em programas de pós-graduação na região Sul do Brasil.

A partir disso, responder à questão de pesquisa: Qual o perfil de produção das pesquisas realizadas em dissertações e teses que utilizaram o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire em programas de pós-graduação na região Sul do Brasil?

MÉTODOS |

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, realizada em base de dados online das bibliotecas das universidades federais da região Sul do Brasil. A pesquisa bibliográfica busca realizar uma análise metódica e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento¹¹.

Utilizou-se como estratégia de busca “Método Paulo Freire” AND “Saúde” e como critérios de inclusão foram consideradas as três etapas do Itinerário de Paulo Freire que consiste de Investigação Temática, Codificação e Descodificação e Desvelamento Crítico, de dissertações e teses publicadas no período de 2008 a 2017, nos programas de pós-graduação da saúde. Foram excluídos da busca monografias, livros e artigos disponíveis na base de dados das universidades e os estudos que associaram outra abordagem metodológica ao Itinerário de Pesquisa.

A pesquisa foi realizada nas bibliotecas da área da saúde de onze Universidades Federais do Sul do Brasil: Universidade Federal da Integração Latino América - UNILA; Universidade Federal de Pelotas - UFPEL; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; Universidade Federal do Paraná - UFPR; Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA; Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Com auxílio dos filtros disponíveis nos sistemas das bibliotecas pesquisadas, a busca foi realizada nos idiomas inglês, português e espanhol, área da saúde, abrangendo inicialmente os resumos publicados, no intuito de identificar como o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire vem sendo utilizado nas publicações correntes.

Após leitura e análise das informações de identificação e resumo disponíveis, foram selecionadas 57 dissertações e teses referentes ao método, sendo excluídos aqueles que não foram desenvolvidos na área da saúde. Dessas, foram selecionadas 50 dissertações e teses para leitura, sendo organizadas em fichas nas quais constavam dados de identificação dos trabalhos e uma síntese para identificar as concepções utilizadas sobre o método de Paulo Freire.

Durante essa fase, foram excluídas 25 dissertações/teses que utilizaram apenas o referencial teórico do autor, e outras 15 dissertações/teses associaram o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire a outras abordagens metodológicas, como: metodologia problematizadora com análise a partir do Arco de Charles Maguerez; ao Círculo de Cultura alicerçado pela orientação da Pesquisa Convergente Assistencial; aos Círculos de Cultura com análise de conteúdo proposta por Bardin; a Pesquisas Convergentes Assistenciais associadas ao Arco de Maguerez; e Círculos de cultura com análise descritiva-exploratória.

O escopo final totalizou 10 dissertações/teses que utilizaram exclusivamente o método de Paulo Freire. Na Figura 1 apresenta-se o esquema metodológico realizado:

Após essa definição, foi desenvolvido um instrumento de coleta e organização dos dados, com os seguintes itens: autor, título, instituição de ensino, estado de origem, dissertação ou tese, universidade, área de pesquisa, grupos de pesquisa, ano de realização, temáticas, locais de estudo, sujeitos de estudo e por fim a justificativa para utilizar o referencial. Todos esses dados foram registrados e categorizados por semelhança em planilha própria no programa *Microsoft Office Excel* do para *Windows*®.

Os dados qualitativos foram posteriormente submetidos à análise de conteúdo apontada por Bauer¹², que afirma ser possível analisar textos desenvolvidos dentro das ciências empíricas sugerindo um método para tal, permitindo

análises qualitativas dos conteúdos. De acordo com esse autor, foram executados os seguintes passos: a) leitura de cada uma das dez dissertações e teses na íntegra; b) de cada dissertação e tese foi retirado o conteúdo referente aos itens do instrumento, definidos como pré-categorias; c) leitura exaustiva do material, buscando criar subcategorias para as pré-categorias, e agrupamento por semelhanças e contrastes.

Para a análise dos estudos incluídos nesta pesquisa bibliográfica, levou-se em consideração suas semelhanças, tendo como intenção organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, analisar questões que podem ser utilizadas na avaliação crítica dos estudos selecionados¹³. A análise também se deu por interpretação dos autores a partir dos dados e literatura relacionada à temática.

RESULTADOS |

Conforme objetivo previamente delineado, a busca nos bancos de dados das bibliotecas virtuais das universidades federais da região Sul do Brasil, resultou em 10 estudos que utilizaram metodologia de abordagem qualitativa, articulada com Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire na íntegra (Quadro 1).

Quanto ao estado e universidade em que os estudos foram realizados, destaque para Santa Catarina e a Universidade Federal de Santa Catarina, com 100% dos estudos, não

sendo identificados estudos nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. O mesmo ocorre com relação à área do conhecimento, onde 100% foram desenvolvidos pela Enfermagem.

A quantidade de dissertação (60%) superou a de teses (40%), sendo distribuídas entre os anos de 2008 e 2017, com maior produção no ano de 2010, seguida por 2011 e 2012, não havendo uma regularidade de produção,

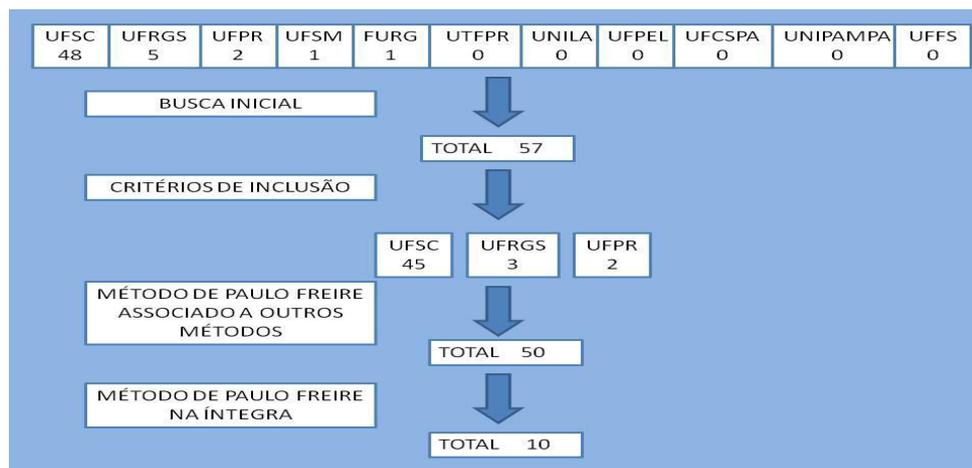
Referente ao ano de publicação, foi possível identificar uma curva decrescente das dissertações e teses produzidas. Apresenta um pico maior no ano de 2010 e voltando à mesma frequência em 2016.

Por meio da leitura na íntegra dos 10 estudos selecionados, em específico os objetivos gerais, identificaram-se as temáticas abordadas, sendo: promoção da saúde; empoderamento; educação em saúde; educação continuada; ensino; práticas de saúde; e práticas profissionais.

Os locais onde foram realizados os estudos foram centro de saúde, universidade, grupos de apoio, conselho local de saúde, unidades de internação hospitalar, sendo os sujeitos de estudo bem diversificados como mulheres, estomizados, estudantes, profissionais da saúde, puérperas e acompanhantes, usuários e equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Com relação à justificativa da escolha do método, somente três (30%) não justificaram o uso desse referencial.

Figura 1 - Esquema metodológico da pesquisa



Fonte: Elaboração dos autores.

Quadro 1 - Dissertações e Teses que utilizaram o Método de Paulo Freire na Região Sul do País no período de 2008-2017

N	Tipo de produção	Título	Objetivo	UF	Área do conhecimento	Ano da defesa
01	Dissertação	Acolhimento: reflexões sobre as práticas dos trabalhadores de uma unidade local de saúde	Relatar e analisar as reflexões sobre as práticas dos trabalhadores de uma unidade local de saúde.	SC	Enferma-gem	2008
02	Dissertação	Aleitamento materno: educação libertadora com grupos de puérperas e acompanhantes no alojamento conjunto	Compreender em círculo de cultura, as possibilidades e limitações que puérperas e acompanhantes identificam para a prática do aleitamento materno.	SC	Enferma-gem	2010
03	Tese	Educação libertadora como possibilidade de empowerment de pessoas estomizadas: desafio ao cuidado de enfermagem	Promover, por meio da vivência em círculos dialógicos de educação libertadora, o desenvolvimento do empoderamento (empowerment) da pessoa estomizada.	SC	Enferma-gem	2010
04	Dissertação	Grupo de promoção da saúde na estratégia saúde da família (ESF): a visão dos profissionais e dos usuários	Conhecer a percepção dos usuários e equipe de ESF sobre grupos desenvolvidos em unidades de saúde em município da região do Alto Vale do Itajaí/SC.	SC	Enferma-gem	2010
05	Tese	Avaliação na educação superior em enfermagem sob a ótica dialógica de Freire	Compreender o significado da avaliação do processo ensino e aprendizagem para discentes e docentes de um curso de graduação em enfermagem, na perspectiva pedagógica dialógica, crítica-reflexiva.	SC	Enferma-gem	2011
06	Tese	Contexto e processo de desenvolvimento das comissões permanentes de integração ensino-serviço: perspectiva dos sujeitos sociais pautada na concepção dialógica de Freire	Analisar como se efetiva a estratégia de desenvolvimento - Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço - da PNEPS, na perspectiva dos sujeitos sociais envolvidos.	SC	Enferma-gem	2011
07	Dissertação	Concepção dialógica e a sistematização da assistência de enfermagem: perspectivas e limites em um centro de terapia intensiva	Desvelar os limites e perspectivas, vivenciadas por um grupo de enfermeiros de um centro de terapia intensiva adulta de um hospital de grande porte do estado de Santa Catarina.	SC	Enferma-gem	2012
08	Dissertação	Promoção da autonomia da mulher	Compreender se a Consulta de Enfermagem está voltada para ações de Promoção da Saúde que propiciam a autonomia das mulheres na Saúde da Família.	SC	Enferma-gem	2012
09	Dissertação	Participação popular em um conselho gestor de saúde	Analisar as práticas promotoras da Participação Popular em um Conselho Local de Saúde de um município de Santa Catarina.	SC	Enferma-gem	2014
10	Tese	Promoção da saúde das mulheres quilombolas: a relação com os determinantes sociais	Compreender a relação entre os Determinantes Sociais e a Promoção da Saúde de mulheres que vivem em uma comunidade quilombola de Garopaba, estado de Santa Catarina.	SC	Enferma-gem	2016

DISCUSSÃO |

No Brasil, estudiosos da área da saúde têm se apropriado das ideias de Paulo Freire, propondo novos modelos de formação e ação no sistema de saúde para fortalecer o pensamento crítico. Essas ideias aproximam as pessoas por meio do diálogo, propõem autonomia e reflexões acerca das situações concretas de existência e não excluem o poder ou diferenças de experiências e conhecimentos, valorizando as contradições e procurando superá-las⁸.

Considerando o objetivo de identificar o perfil de produção das pesquisas realizadas em dissertações e teses e que utilizam a metodologia de Freire na área da saúde, evidenciou-se que são realizados trabalhos de cunho acadêmico com esse método.

A aproximação do referencial freireano com os estudos da área da saúde e inclusive com outros referenciais tem como o elemento-chave o diálogo. As pessoas, dialogando, aprendem a viver a vida em sociedade, participando como iguais e colaborando para criar e recriar o conhecimento social, impulsionando um pensar crítico e libertador para uma sociedade com mais equidade e justiça¹⁴.

O referencial teórico de Paulo Freire apresenta-se oportuno porque prevê uma relação de troca entre pesquisador e participantes da pesquisa, desvelando a realidade social, o que está oculto, permitindo que as reflexões dos participantes os levem a novas propostas de ação sobre o cotidiano⁸.

Nos estudos, os autores justificam a escolha do Itinerário de Pesquisa Freireano por ser uma metodologia participativa a qual permite realizar um processo reflexivo e crítico aos participantes, bem como possibilitar uma maior aproximação entre eles, facilitar o diálogo, a troca de conhecimentos e a liberdade de expressão¹⁵. Na última década, as pesquisas participativas vêm se destacando como uma possibilidade de transformação ao tentar superar a lacuna entre a ciência e a prática da comunidade. Além disso, fortalece o engajamento e ação social e promove o aumento da equidade em saúde¹⁶.

Como ressaltado, a utilização do Itinerário de Pesquisa justifica-se pela tradição em utilizar metodologias qualitativas em estudos de cunho participativo¹⁴. A pesquisa qualitativa participativa visa trabalhar com o universo das pessoas, seus significados, motivações, aspirações,

crenças, valores e atitudes. Dessa forma, essa abordagem de pesquisa se articula com o pensamento de Paulo Freire, pois se preocupam com o desvelamento da realidade social, mostrando o que está oculto e possibilitando reflexões e ações dos participantes sobre as suas realidades de vida¹⁷.

A possibilidade de utilizar o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire representa uma nova abordagem de referencial metodológico para a pesquisa participativa em saúde, cujos pressupostos se adaptam ao paradigma compreensivo, que dá voz aos participantes da pesquisa¹⁵. A utilização desse referencial como opção metodológica possibilita o desenvolvimento de pesquisas de cunho emancipatório¹⁴.

Os estudos que utilizaram seu método justificam que a pedagogia proposta por Paulo Freire é mediadora entre a teoria e a prática, e a educação é vista como um processo dialógico, construído com base na interação entre o indivíduo e o mundo¹⁶.

Identificou-se que a inserção do pesquisador a partir da realização desse método de pesquisa em Círculos de Cultura Freireano possibilita alcançar, concomitante ao trabalho de pesquisa, intervenção ante a realidade. Pois essa metodologia caracteriza-se como pesquisa participante, a qual impulsiona a dialogicidade entre os sujeitos e contribui com reflexões acerca do cotidiano das práticas de saúde e a busca de alternativas e soluções para transformá-las.

A abordagem de Paulo Freire destaca a conscientização e o diálogo como elementos fundamentais para que haja a emancipação dos indivíduos. Sua pedagogia libertadora busca transformações das pessoas por meio da práxisação-reflexão-ação¹⁴.

Dos trabalhos investigados, identificou-se, muitas vezes, dificuldade de compreensão dos passos do Itinerário, no qual foram utilizadas aproximações com outras abordagens metodológicas, o que reduz a qualidade da análise dos temas selecionados e o envolvimento dos participantes no processo de ação-reflexão-ação acerca da realidade do estudo.

O Itinerário de Paulo Freire permite o desenvolvimento integral de todas as etapas e necessidades de uma pesquisa qualitativa⁶, abarcando desde o levantamento/ investigação dos temas a serem trabalhados até o desvelamento, interpretação e “análise” dos resultados. Isso possibilita a construção em conjunto com os participantes da

pesquisa, busca o envolvimento e o comprometimento dos participantes, e faz com que os sujeitos da pesquisa em saúde assumam uma consciência crítico-reflexiva para uma prática comprometida com o contexto social¹⁸.

Destaca-se que a concepção dialógica de Freire é um potente instrumento para a transformação da realidade, possibilitando a emancipação e o empoderamento das pessoas envolvidas. Dispositivos como autonomia e diálogo propiciam espaços para que a comunicação e a escuta qualificada façam-se presentes⁸.

Instiga-se a busca desafiadora por novos conhecimentos e estratégias, desenvolvendo sua criatividade, criticidade e competência, com capacidade para compreender a realidade e suas possibilidades de transformação¹⁹.

A investigação participativa transformadora com interface no processo do empoderamento dos participantes visa a transformações na realidade de saúde, incentivando a ação e a reflexão sobre a realidade vivenciada, com o intuito de promover o desvelamento crítico dos envolvidos, na tentativa de obter, mais do que mudanças superficiais, transformações por meio do diálogo^{14,20}.

Saúde e educação caminham juntas enquanto práticas sociais, e a concepção libertadora de Freire pode ampliar as suas fronteiras de atuação. Por meio do diálogo entre os participantes, é incrementada a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e gestores, a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades, fortalecendo assim suas práticas em saúde^{8,21,22}.

CONCLUSÃO |

A utilização do referencial teórico do educador Paulo Freire por meio do seu Itinerário de Pesquisa, torna-se importante na medida em que auxilia na compreensão da realidade do estudo e envolve tanto pesquisadores como pesquisados a participarem do processo.

Destarte, com o desenvolvimento das etapas do Itinerário de Pesquisa nos Círculos de Cultura estabelecem-se inúmeras possibilidades dialógicas, que podem ser críticas, criativas, éticas e se complementam, contribuindo para desvelar os verdadeiros significados da realidade de estudo.

Como limitação, analisou-se que a identificação dos temas, a codificação, a descodificação e o desvelamento oriundos do Itinerário não se tornam concretos quando ocorrem através de uma prática antidialógica.

Recomendam-se futuros estudos com a utilização do método de Paulo Freire com distintas populações, cenários e áreas do conhecimento, a fim de que se possa aprofundar e disseminar no campo científico a essência metodológica do educador.

REFERÊNCIAS |

1. Menezes MG, Santiago ME. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. *Pro-Posições*. 2014; 25(3):45-62.
2. Zanatta EA, Hermes TC, Krüger JH, Duarte PL, Vendruscolo C. Interfaces da violência com a formação em enfermagem: um diálogo possível e necessário. *Esc. Anna Nery*. 2018; 22(4):e20170404.
3. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2018.
4. Maroja MCS, Almeida Júnior JJ, Noronha CA. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. *Interface (Botucatu)*. 2020; 24:e180616.
5. Lange C, Heidemann ITSB, Castro DSP, Pinto AH, Peters CW, Durand MK. Promoção da autonomia de idosos rurais no envelhecimento ativo. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(5):2411-7.
6. Heidemann ITSB, Dalmolin IS, Rumor PCF, Cypriano CC, Costa MFBNA, Durand MK. Reflections on Paulo Freire's research itinerary: contributions to health. *Texto Contexto Enferm*. 2017; 26(4):e0680017.
7. Correa ST, Castelo-Branco S. Amandaba in the Caeté: culture circles as an educational practice in the self-care of patients with diabetes. *Saúde debate*. 2020; 43(123):1006-119.
8. Heidemann ITBS, Bochs AE, Wosny AM, Stulp KP. Incorporação teórico-conceitual e metodológica do

- educador Paulo Freire na pesquisa. *Rev Bras Enferm* 2010; 63(3):416-20.
9. Jagosh J, Bush PL, Salsberg J, Macaulay AC, Greenhalgh T, Wong G, et al. A realist evaluation of community-based participatory research: partnership synergy, trust building and related ripple effects. *BMC Public Health*. 2015; 15(725).
10. McOliver CA, Camper AK, Doyle JT, Eggers MJ, Ford TE, Lila MA, Berner J, Campbell L, Donatuto J. Community-based research as a mechanism to reduce environmental health disparities in American Indian and Alaska native communities. *Int J Environ Res Public Health*. 2015; 12(4):4076-100.
11. Prodanov CC, Freitas EC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.
12. Bauer MW. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: Bauer MW, Gaskell G, organizadores. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. 13. ed. Petrópolis: Vozes; 2017. p. 189-217.
13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-64.
14. Heidemann ITSB, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da saúde na atenção básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. *Ciênc Saúde Colet*. 2014; 19(8):3553-9.
15. Costa MAR, Spigolon DN, Teston EF, Souza VS, Marquete VF, Matsuda LM. Itinerário de Pesquisa Paulo Freire contribuição no campo de investigação em Enfermagem. *Rev Enferm UFPE*. 2018; 12(2):546-53.
16. Wallerstein N, Duran B. Community-based participatory research contributions to intervention research: the intersection of science and practice to improve health equity. *Am J Public Health*. 2010; 100 (Supl. 1):S40-6.
17. Michelin SR, Marchi JG, Hyeda IS, Heidemann ITSB, Nitschke RG. Percepção das mulheres sobre promoção da saúde durante a consulta de enfermagem. *Ciênc Cuid Saude*. 2015; 14(1):901-9.
18. Saul AM. Referenciais freireanos para a prática da avaliação. *Revista de Educação PUC-Campinas*. 2012; (25):17-24.
19. Siqueira, MCG, Leopardi MT. O processo ensino-aprendizagem na formação de trabalhadores do SUS: reflexões a partir da experiência da ETSUS. *Trab Educ Saúde*. 2016; 14(1):119-36.
20. Chiarella T, Bivanco-Lima D, Moura JC, Marques MCC, Marsiglia RMG. A pedagogia de Paulo Freire e o processo ensino-aprendizagem na educação médica. *Rev Bras Educ Med*. 2015; 39(3):418-25.
21. Nogueira IS, Vergaças HM, Santos LF, Cypriano PE, Moreno MG, Lima SO, et al. A prática educativa na estratégia saúde da família: estratégia para repensar e reconstruir ações dialógicas. *Arq Ciências Saúde UNIPAR*. 2015; 19(1):11-7.
22. Saul AM, Saul A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. *Educ Rev*. 2016; (61):19-36.

Correspondência para/Reprint request to:

Michelle Kuntz Durand

Rua Vital Brasil, 460, apto. 53,

Vila Isabel, Curitiba/PR, Brasil

CEP: 80320-120

E-mail: michakd@hotmail.com

Recebido em: 09/05/2019

Aceito em: 24/08/2020